

1 **ATA DA 66ª (SEXAGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**
2 **DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ACADÊMICA CAMPUS**
3 **CENTRO-OESTE DONA LINDU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO**
4 **JOÃO DEL-REI.** Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de setembro de 2022 (dois
5 mil e vinte e dois), às 9 (nove) horas e 15 (quinze) minutos realizou-se a 66ª
6 (sexagésima sexta) reunião ordinária da Câmara de Gestão Administrativa
7 do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu(CCO), de forma on-line, por
8 videoconferência, presidida pela diretora professora Hérica de Lima Santos,
9 para cumprir a seguinte pauta: **1** - Transferência de equipamento e materiais
10 do Laboratório de Insetos e Vetores para o laboratório de Fitoquímica.
11 Interessada: Diretoria do CCO. Comissão: Michael Éder de Oliveira
12 (presidente), prof. José Augusto Ferreira Perez Villar, prof. Rafael Gonçalves
13 Teixeira Neto; **2** - Desocupação da sala 211-A: Laboratório de Ressonância
14 Magnética e Nuclear. Interessada: Diretoria do CCO. Comissão: Professores
15 Joaquim Maurício Duarte Almeida (presidente) e Melina de Barros Pinheiro
16 Inácio; **3** - Norma de Funcionamento do Armazenamento Externo de
17 Resíduos do CCO - AERCCO. Interessado: Comissão de Biossegurança do
18 CCO. Relatora: Marina Goulart da Silva. **Informe: 1.** Renovação de
19 Afastamento na forma de ação desenvolvimento em serviço para cursar
20 Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e
21 Tecnológica no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas
22 Gerais/CEFET-MG. Processo 23122.017601/2021-11. Interessado: José
23 Arimatéa de Aleluia Júnior. **Decisão Ad Referendum: 1.** Decisão *Ad*
24 *Referendum* 004/2022 de 31 de agosto, indica os nomes dos professores
25 Joaquim Maurício Duarte Almeida e Melina de Barros Pinheiro Inácio para
26 comporem comissão sob a presidência do primeiro, para análise e parecer
27 sobre a desocupação da sala 211 do Bloco A do *Campus* Centro-Oeste
28 Dona Lindu. Estiveram presentes, além da diretora, a vice-diretora da
29 unidade professora Cristina Sanches, os membros docentes Cristiane
30 Queixa Tilelli, Danilo Donizetti Trevisan, Joaquim Maurício Duarte Almeida,
31 José Augusto Ferreira Perez Villar, Melina de Barros Pinheiro Inácio, Rafael
32 Gonçalves Teixeira Neto, Raissa Silva Souza e os técnicos administrativos
33 Marina Goulart da Silva e Michael Éder de Oliveira. Compareceram ainda na
34 reunião, como interessados ou ouvintes, os servidores Adriano Guimarães

35 Parreira, Grazielle Aparecida Silva Maia, José Arimatea de Aleluia Júnior e
36 Paulo Afonso Granjeiro. A presidente iniciou a reunião pela definição do teto,
37 estabelecendo o prazo de duração de 2 (duas) horas. Depois passou às
38 justificativas de ausência das professoras Angelita Cristine de Melo, Elaine
39 Cristina Rodrigues Gesteira, Roberta Carvalho de Figueiredo, Patrícia Pinto
40 Braga, tendo sido aprovadas por unanimidade. Posteriormente informou que
41 a técnica administrativa Jacqueline Almeida Silva e a professora Kellen Rosa
42 Coelho Sbampato encontram-se de férias. Em seguida, a presidente
43 solicitou a inclusão na pauta do item Solicitação de espaço físico para o
44 Grupo PET-Bioquímica. Interessado: Prof. Jefferson Luiz Princival.
45 Comissão: Prof.^a Roberta Carvalho de Figueiredo (presidente), prof. José
46 Augusto Ferreira Perez Villar, inclusão da Decisão *Ad Referendum* 005/2022
47 de 13 de setembro, que indica o nome da professora Roberta Carvalho de
48 Figueiredo e do professor José Augusto Ferreira Perez Villar para comporem
49 comissão sob a presidência da primeira, para análise e parecer sobre
50 solicitação de espaço físico para o Grupo PET-Bioquímica do *Campus*
51 Centro-Oeste Dona Lindu, para apresentação na 66^a Reunião Ordinária da
52 Câmara de Gestão de 16 de setembro de 2022 e inclusão do Informe:
53 Empréstimo do equipamento Microscópio óptico AxioLab A1 com câmera
54 digital integrada - marca Carl Zeiss ao Laboratório de Microscopia Prof. Dr
55 Stênio Nunes Alves. Em seguida, a presidente solicitou também alteração de
56 ordem, iniciando pelo item Norma de Funcionamento do Armazenamento
57 Externo de Resíduos do CCO - AERCCO, em função da presença dos
58 servidores interessados, inclusive o presidente da comissão de
59 Biossegurança, José Arimatea de Aleluia Júnior. As inclusões e alteração da
60 ordem proposta na pauta foram aprovadas por unanimidade. **Item um:**
61 **Norma de Funcionamento do Armazenamento Externo de Resíduos do**
62 **CCO - AERCCO. Interessado: Comissão de Biossegurança do CCO.** A
63 relatora, Marina Goulart da Silva, fez a leitura do parecer onde descreveu
64 que a norma visa regulamentar o armazenamento externo de resíduos no
65 *campus*, além de recicláveis e lixo, e o objetivo principal é fornecer
66 instruções básicas para a comunidade acadêmica. Segundo a relatora, a
67 norma foi construída com embasamento na Resolução da Diretoria
68 Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC/ANVISA nº

69 222 de 28 de março de 2018 que regulamenta as boas práticas de
70 gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências.
71 A relatora fez as seguintes sugestões de adequação na AERCCO: “- 1º
72 parágrafo da apresentação; “ A presente Norma foi elaborada pela
73 Comissão de Biossegurança do Campus Centro Oeste Dona Lindu da UFSJ
74 (CIBCCO) e somente se aplica a este Campus, tendo como referência a
75 RDC/ANVISA nº 222 de 28 de março de 2018 que regulamenta as Boas
76 Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras
77 providências (BRASIL, 2018). ”; - 4º parágrafo da apresentação; acrescentar
78 a frase “A construção utilizada para armazenamento externo de resíduos” no
79 início do parágrafo; - Objetivos 2.1; correção da sigla de AERCOO para
80 AERCCO; - Nos itens 5 (2º parágrafo), 6 (2º parágrafo) e 10 (1º parágrafo),
81 ao invés de “ site” utilizar página; -Item 6, 2º parágrafo; “A etiqueta deve ser
82 preenchida, colada na embalagem e uma fita adesiva transparente deverá
83 ser usada por cima para proteger as informações”; - Acrescentar referência
84 bibliográfica e páginas numeradas.” Finalizando, a relatora registrou que a
85 norma apreciada faz-se necessária, uma vez que se tem um ambiente de
86 armazenamento utilizado por várias pessoas e que é necessário um trabalho
87 colaborativo. Voto da relatora: “Face ao contido no mérito, sou de parecer
88 favorável à aprovação das Normas de Funcionamento do Armazenamento
89 Externo de Resíduos do CCO - AERCCO com as alterações sugeridas por
90 esta relatora. Este é meu parecer, salvo melhor juízo.” O parecer foi
91 colocado em discussão. De forma oportuna, os servidores José de Arimatea,
92 Grazielle Maia e a relatora falaram que na página da Comissão de
93 Biossegurança, no site da UFSJ, existe um cronograma de recolhimento dos
94 resíduos, ressaltaram que é importante a identificação correta dos resíduos,
95 incluindo o nome do Laboratório. A presidente ressaltou a necessidade da
96 Comissão de Biossegurança realizar divulgação constante da norma e
97 quaisquer outras questões importantes. O professor José Villar sugeriu a
98 criação de vídeos educativos para os alunos, visando o atendimento da
99 norma. Estando todos satisfeitos e não havendo óbices quanto à questão, o
100 parecer foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Em
101 seguida, a professora Cristiane Queixa Tilleli disse que enquanto docente de
102 laboratório que não possui técnico de laboratório, fica um pouco incomodada

103 com a aprovação da norma, uma vez que ela é usuária do laboratório e o
104 técnico é quem tem conhecimento para lidar com os resíduos. Explicou que
105 em sua formação como pesquisadora na Universidade de São Paulo-USP
106 existia um técnico que também atuava no laboratório e que não percebe isso
107 no CCO. Depois, solicitou orientação se a solicitação de um técnico de
108 laboratório para o laboratório que atua, deveria ser encaminhada à Câmara
109 de Gestão, pois em outros momentos já havia realizado esse pedido e não
110 houve atendimento. A presidente explicou que a UFSJ tem um dos piores
111 índices de número de técnicos em relação à proporcionalidade desejada
112 quando se compara o restante da comunidade acadêmica, e no CCO os
113 técnicos de laboratório estão alocados dando prioridade ao ensino, em razão
114 da falta de pessoal e agenda sobrecarregada. Nesse sentido, a professora
115 Cristiane Tilleli questionou por que a Câmara de Gestão tem aprovado
116 redução de jornada de trabalho de servidores técnicos, sendo respondido
117 pela presidente que tais pedidos são apreciados na reunião onde há espaço
118 para discutir e levantar as questões que a assembleia julgar pertinente. Em
119 seguida, a professora Cristina Sanches esclareceu, tendo sido técnica da
120 USP, que trata-se de outra realidade, inclusive outro vínculo empregatício, e
121 que não é possível comparar à realidade do CCO. Depois sugeriu, que a
122 princípio, a professora Cristiane Tilleli busque orientação da Comissão de
123 Biossegurança sobre o descarte de resíduos de laboratório. **Item dois:**
124 **Alocação de insumos e equipamentos do Laboratório de Insetos e**
125 **Vetores do Campus Centro-Oeste Dona Lindu. Interessada: Diretoria do**
126 **CCO. Comissão: Michael Éder de Oliveira (presidente), prof. José**
127 **Augusto Ferreira Perez Villar, prof. Rafael Gonçalves Teixeira Neto.** O
128 presidente da comissão, Michael Éder de Oliveira, fez a leitura do parecer
129 onde descreveu que a comissão definiu a distribuição dos materiais de forma
130 igualitária, dando prioridade aos laboratórios de graduação e que os
131 reagentes grau HPLC seriam destinados a laboratórios multiusuários.
132 Relatou que foi realizada uma consulta aos técnicos de laboratório quanto a
133 demandas imediatas, e reagentes e insumos foram distribuídos conforme
134 disponibilidade. De acordo com o parecer, o que não foi requerido ou julgado
135 como usual nos laboratórios, a comissão deixou sob a guarda da diretoria.
136 Voto da comissão: *“Face ao contido no mérito, somos de parecer favorável a*

137 *distribuição atendendo prioritariamente os laboratórios de ensino conforme*
138 *consulta prévia, laboratórios multiusuários e posterior tutela sob a*
139 *responsabilidade da diretoria dos reagentes, insumos e equipamentos (lista*
140 *em anexo).”* O parecer foi colocado em discussão. A professora Cristiane
141 Queixa Tilelli mencionou que essa situação seria um exemplo da falta de
142 técnico alocado em laboratório, pois o Laboratório de Fisiologia não ficou
143 sabendo dessa possibilidade. Em resposta, o relator explicou que eram
144 poucos materiais e não um estoque, e que a distribuição foi realizada de
145 acordo com o perfil de uso dos laboratórios, priorizando o ensino, conforme
146 relatado. O professor Rafael Gonçalves Teixeira Neto ratificou o
147 esclarecimento e ressaltou que a análise da comissão foi imparcial. A
148 professora Cristiane Tilelli mencionou que, na verdade, os técnicos não
149 conhecem a realidade do Laboratório de Fisiologia. A presidente questionou
150 sobre a atuação do referido Laboratório, sendo esclarecido pela professora
151 Cristiane Tilelli que há práticas de ensino, além de pesquisa, no entanto,
152 sem uso de reagentes. Assim, o relator explicou que os equipamentos não
153 distribuídos estão sob a guarda da diretoria. Em suma, a professora
154 Cristiane Tilelli disse que não estava questionando a forma de distribuição,
155 mas ressaltando a necessidade de apoio técnico. Oportunamente a
156 presidente explicou que as demandas, sejam de equipamentos ou espaço
157 físico, devem ser requeridas à diretoria formalmente. A presidente disse
158 também que se sente incomodada em relação à fala de que grupos são
159 beneficiados e ainda sobre ter ouvido em outro momento, não nesta reunião,
160 que a diretoria estaria rifando o Laboratório de Insetos e Vetores, sendo que
161 trata-se de uma questão delicada, que foi realizado um estudo e a comissão
162 trabalhou na questão. Depois, o professor José Augusto Ferreira Perez Villar
163 salientou que sempre apresentou suas demandas à gestão do *campus*,
164 sendo, quando possíveis, atendidas e também trabalhou em muitos
165 processos de compras, possibilitando assim a aquisição de equipamentos e
166 insumos. A professora Cristiane Tilelli salientou que está na Câmara de
167 Gestão aprendendo o funcionamento desta instância, para inclusive poder
168 contribuir de maneira correta e utilizou de sua situação como exemplo, e
169 chamou a atenção para que não fosse atribuída a ela falas que não disse, e
170 parabenizou o trabalho realizado pela comissão. Estando a assembleia

171 esclarecida e não havendo óbices quanto a questão, a presidente colocou o
172 parecer em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. **Item três:**
173 **Desocupação da sala 211-A: Laboratório de Ressonância Magnética e**
174 **Nuclear. Interessada: Diretoria do CCO. Comissão: Professores**
175 **Joaquim Maurício Duarte Almeida (presidente) e Melina de Barros**
176 **Pinheiro Inácio.** O professor Joaquim fez a leitura do parecer onde
177 descreveu que a sala 211 do Bloco A está sendo requisitada para instalação
178 da Seção de Atenção à Saúde da Comunidade Acadêmica do *Campus*
179 Centro-Oeste Dona Lindu (SASCCO), que é uma necessidade para os
180 acadêmicos, servidores e terceirizados. Atualmente a sala supracitada é
181 ocupada pelo Laboratório de Ressonância Nuclear, coordenado pelo
182 professor José Augusto Ferreira Perez Villar, onde estão alocados um
183 equipamento de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) desativado, além
184 de outros materiais de pesquisa. Dessa forma, o referido coordenador
185 informou a possibilidade de desocupação, mas solicitando a transferência de
186 materiais para a sala 308 do bloco B onde funciona o Laboratório de Insetos
187 e Vetores de Doenças, que se encontra subutilizado, uma vez que há
188 perspectiva de aquisição de um novo equipamento de RMN, que também
189 deverá ser alocado na sala 308. Voto da comissão: *“Em face ao exposto, os*
190 *Relatores votam pelo deferimento da desocupação do Laboratório de*
191 *Ressonância Magnética Nuclear da sala 211 do Bloco A e realocação do*
192 *laboratório supracitado, com os equipamentos e materiais de pesquisa do*
193 *coordenador, para a sala 308 do Bloco B.”* O parecer foi colocado em
194 discussão. Em seguida, a presidente informou que faria alguns
195 esclarecimentos, por ser a Diretoria a requerente da sala 211. Disse que a
196 algum tempo a comunidade acadêmica estava requisitando a existência de
197 uma espaço para atendimento à saúde. Dessa forma foi aprovado na
198 Congregação a SASCCO, considerando que a unidade possui uma
199 enfermeira como servidora efetiva. Sobre a escolha da referida sala, a
200 professora Cristina Sanches explicou que foi em razão da necessidade de
201 fácil acesso, ser uma sala ampla e ventilada e com uma pia assentada. Em
202 relação ao novo equipamento de RMN, o professor José Villar explicou que
203 o recurso para a compra já foi adquirido, mas será preciso aguardar o
204 período eleitoral para realizar o processo de compra. Quanto ao

205 equipamento de RMN desativado, o professor explicou que não é mais
206 possível realizar a manutenção, pois os custos não se pagam e estão sendo
207 verificadas possibilidades de doação. Estando a assembleia esclarecida e
208 não havendo óbices quanto à questão, o parecer foi colocado em votação,
209 tendo sido aprovado por unanimidade. **Item quatro: Solicitação de espaço**
210 **físico para o Grupo PET-Bioquímica. Interessado: Prof. Jefferson Luiz**
211 **Princival. Comissão: Prof.^a Roberta Carvalho de Figueiredo**
212 **(presidente), prof. José Augusto Ferreira Perez Villar.** O professor José
213 Villar fez a leitura do parecer, onde descreveu que o Programa de Ensino
214 Tutorial-PET Bioquímica é ativo e envolvido em atividades de ensino,
215 pesquisa e extensão, e possui 18 (dezoito) integrantes. Ainda relatou os
216 objetivos dos grupos PET, conforme Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de
217 2010. Relatou, de acordo com a solicitação, que *“...as atividades são feitas*
218 *em salas de aula e os experimentos idealizados e testados em espaços*
219 *emprestados por colegas. Outras atividades como, entrevistas, PODCasts,*
220 *Pet na Bancada e Pitches científicos estão sendo realizados de forma*
221 *improvisada em salas de professores. Com relação aos objetivos*
222 *experimentais do grupo o professor comenta que precisa de local*
223 *apropriado, com o uso de capelas de exaustão e com isso pretende atender*
224 *alunos do ensino médio de Escolas do município com visitas.”* Descreveu
225 que para suprir a necessidade, a diretoria encaminhou um comunicado ao
226 professor Paulo Afonso Granjeiro solicitando espaço físico, o qual respondeu
227 confirmando a cessão da sala 314 - Bloco A, para uso pelo PET-Bioquímica,
228 sem equipamentos e materiais que a compõe. A resposta ainda registra que
229 a sala 314 possui capela de exaustão, bancada com armários e pontos de
230 energia elétrica e ainda tubulação de gás, atendendo a demanda do PET-
231 Bioquímica e cita que a cessão está condicionada à manutenção das aulas
232 práticas de Práticas de Bioquímica Analítica (quartas-feiras das 8 horas às
233 12 horas) e Enzimologia (quintas-feiras das 13 horas às 15 horas no último
234 mês do período letivo). Descreveu por último, que na resposta supracitada
235 também foi mencionada a necessidade de fechar o acesso à sala 313 e
236 reformular o acesso às salas 313, 314 e 315. Voto da comissão: *“Face ao*
237 *contido no mérito, somos de parecer favorável à aprovação da solicitação de*
238 *espaço físico para o Grupo PET-Bioquímica, salve melhor juízo.”* O parecer

239 foi colocado em discussão. A presidente salientou que a demanda por
240 espaço físico para o PET-Bioquímica ocorre desde 2010, pois outros tutores
241 também buscaram esse atendimento. A presidente passou a palavra ao
242 professor Paulo Afonso Granjeiro e este agradeceu a relatoria e mencionou
243 que não havia recebido o convite para a reunião, uma vez que havia uma
244 questão importante, sobre a manutenção das aulas que ocorrem na sala
245 314-Bloco A, e indicou que, quando houver uma parte interessada, esta
246 deve ser chamada para a reunião, pois pode acontecer questionamentos
247 pela assembleia. De forma oportuna, foi esclarecido pela secretária da
248 Congregação e das Câmaras, que não existe determinação para que esse
249 convite seja feito e, portanto, essa não é uma prática da Secretaria, mas
250 poderia ser alterada desde que tal questão seja estabelecida. Em seguida, a
251 presidente disse que esses convites poderiam ser feitos. Posteriormente, a
252 presidente esclareceu que o uso da sala 314 pelo PET-Bioquímica
253 acontecerá somente depois que as adequações do espaço físico
254 mencionadas no parecer, em relação aos acessos, forem atendidas.
255 Estando a assembleia esclarecida e não havendo óbices quanto à questão,
256 o parecer foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade.
257 Depois, a presidente pediu a inclusão do informe: Empréstimo do
258 equipamento Microscópio óptico AxioLab A1 com câmera digital integrada -
259 marca Carl Zeiss ao Laboratório de Microscopia Prof Dr Stênio Nunes Alves.
260 Esclareceu que o referido Microscópio foi adquirido via projeto ao Conselho
261 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ pela
262 professora Michele Conceição Pereira e estava subutilizado. Dessa forma, a
263 professora Michele, em acordo com o coordenador do Laboratório de
264 Microscopia Prof Dr Stênio Nunes Alves, professor Ralph Gruppi Thomé,
265 firmaram o empréstimo. Em seguida, a presidente leu as Decisões *Ad*
266 *Referendum* da Congregação 004/2022 de 31 de agosto e 005/2022 de 13
267 de setembro, tendo sido colocadas em votação e aprovadas por
268 unanimidade. Depois a presidente comunicou que um conjunto de
269 documentos relacionados à instabilidade de energia do *campus* foi
270 encaminhado à Reitoria, Vice-reitoria, Pró-Reitoria de Administração-PROAD
271 e Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento- PPLAN, indicando que
272 não se trata de problema da Companhia Energética de Minas Gerais-

273 CEMIG, mas sim da subestação de energia do CCO. Contudo, ressaltou que
274 a estimativa de recurso para o projeto de melhoria da subestação é
275 altíssima, assim como outras demandas primordiais do CCO, sendo uma
276 delas a reforma predial do Bloco A, em razão de problemas na fundação, e a
277 necessidade de expansão do Restaurante Universitário. Em seguida, o
278 professor Joaquim solicitou que seja colocada nas portas dos laboratórios,
279 identificação dos responsáveis, professor e técnico, por questões de
280 praticidade para os vigilantes, quando houver necessidade de acionar um
281 dos responsáveis. Depois, a professora Cristiane Tilelli sugeriu que fosse
282 avaliada a possibilidade de sistematizar algumas rotinas, como a autorização
283 de alunos que podem ter acesso às chaves de laboratório, atualmente
284 realizada de forma manual. Outra sugestão da professora Cristiane Tilelli é a
285 criação de um sistema que pudesse disponibilizar a oferta de recursos ou
286 insumos entre laboratórios, considerando a possibilidade de quantidades
287 excedentes ou não utilizadas, visando o melhor aproveitamento dos recursos
288 públicos. Em relação a autorização de chaves, a presidente disse que já foi
289 encaminhada uma demanda para sistematizar o Protocolo de entrega de
290 chaves ao Núcleo de Tecnologia da Informação-NTINF na sede, em razão
291 de demandas de outros *campi*, mas no momento não está em análise, em
292 razão da prioridade dada para a implantação do Sistema Integrado de
293 Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA. Ainda, considerando a
294 justificativa anterior de prioridade, a presidente sugeriu que os próprios
295 docentes e técnicos pensem em uma forma de iniciar essa questão do
296 compartilhamento de insumos e/ou equipamentos, acreditando que a criação
297 de um sistema informatizado pode demorar. Retomando a questão da
298 entrega de chaves, o professor José Villar disse que enquanto coordenador
299 do Laboratório Central Analítica, também está passando por dificuldades em
300 razão do número de alunos autorizados e desorganização para retirar e
301 devolver as chaves. Assim, disse que irá propor uma forma diferenciada de
302 empréstimo para o referido laboratório, com chaves numeradas, para tentar
303 sanar alguns problemas. Em seguida, a técnica Marina Goulart disse que o
304 servidor Adriano Parreira, estava analisando junto ao Centro Federal de
305 Educação Tecnológica-CEFET, questões relacionadas à sistematização de
306 estoque de produtos. Assim, a presidente disse à professora Cristiane Tilelli

307 que seria interessante consultá-lo sobre a demanda sugerida. Nada mais
308 havendo a tratar eu, Marina Damas Couto, lavrei a presente ata que depois
309 de lida, se aprovada, será assinada pelos presentes. Divinópolis, 16 de
310 setembro de 2022.



Emitido em 16/09/2022

ATA DE REUNIÃO Nº 9/2022 - SECEN (10.02.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/11/2022 10:14)

CRISTIANE QUEIXA TILELLI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1716801

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 10:46)

CRISTINA SANCHES
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - SUBSTITUTO
CCO (10.02)
Matrícula: 1971548

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 10:27)

DANILO DONIZETTI TREVISAN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 3013125

(Assinado digitalmente em 29/11/2022 15:20)

HERICA DE LIMA SANTOS
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
CCO (10.02)
Matrícula: 1544462

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 13:14)

JOAQUIM MAURICIO DUARTE ALMEIDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1908201

(Assinado digitalmente em 30/11/2022 10:29)

JOSE AUGUSTO FERREIRA PEREZ VILLAR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGCS (13.06)
Matrícula: 1675886

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 10:19)

MARINA GOULART DA SILVA
TECNICO DE LABORATORIO AREA
CCO (10.02)
Matrícula: 1616354

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 09:28)

MELINA DE BARROS PINHEIRO INACIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1699263

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 09:19)

MICHAEL ÉDER DE OLIVEIRA
TECNICO DE LABORATORIO AREA
CCO (10.02)
Matrícula: 1787771

(Assinado digitalmente em 22/11/2022 10:13)

RAFAEL GONCALVES TEIXEIRA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1084423

(Assinado digitalmente em 21/11/2022 09:05)

RAISSA SILVA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1635731

9873e42e4d